

JÁ SE REALIZOU A 1ª. REUNIÃO DE NEGOCIAÇÕES COM A AESIRF!

**O STAD continua a agir para que existam DIREITOS IGUAIS para toda a Classe Trabalhadora!!!
A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!!!**

A intervenção e acção do STAD continua – depois da assinatura do CCT com a AES, já começaram as negociações com a AESIRF! Este é mais um importante processo para o nosso sector pois, com este novo processo negocial, o STAD continua a agir para que todos os trabalhadores e trabalhadoras da Vigilância Privada tenham os mesmos direitos laborais, sem diferenças, DIREITOS IGUAIS, seja qual for a empresa em que trabalhe e seja qual for a associação patronal em que a empresa esteja associada! Foi este o passo que foi dado nesta primeira reunião de negociações, e (considerando o histórico recente), já não foi pouco – **boa leitura!!!**

• A 1ª. REUNIÃO FOI GLOBALMENTE POSITIVA

As diferenças entre o CCT/AESIRF - 2017 com o STAD e as restantes organizações sindicais da P.O.S. com o actual CCT celebrado com a AES há poucos dias são muito grandes. Porém, podemos (e devemos) afirmar que o resultado desta primeira reunião de negociações de revisão do CCT/2017 é globalmente positivo!!

Na reunião, não foram escondidas as diferenças existentes entre os CCTs do Sector nem foram omitidos os objectivos da P.O.S. e os da AESIRF. A P.O.S. reafirmou que o seu objectivo é que só exista no Sector um CCT e que, na sua opinião, o CCT celebrado com a AES há poucos dias deve

ser o CCT do Sector pois é aquele que tem mais direitos para os trabalhadores. A AESIRF defendeu que considera que a proposta de revisão do CCT/2017 que apresentou à P.O.S. é aquele que pretende que regule as relações laborais do sector.

Foi uma primeira reunião que abriu portas para uma negociação frontal, que as duas partes sabem que vai ser muito difícil e dura, pois, repete-se, as diferenças entre os dois CCTs são grandes.

Porém, as duas partes afirmaram-se convictas que uma única convenção é necessária, mas, acima de tudo, que, neste momento, é, talvez, possível ser alcançada!

- **SERÁ POSSÍVEL UM CCT IGUAL AO DA AES PARA TODO O SECTOR?**

Não sabemos, pois, como diz o Povo, “*prognósticos, só no fim do jogo*”!

Sabemos, isso sim, que o STAD (e a P.O.S., claro) farão todos os possíveis para que exista um CCT igual ao da AES para todo o nosso sector – este é o nosso compromisso perante a Classe!

Iremos negociar firme e empenhadamente para que isso suceda: iremos informar e esclarecer a Classe trabalhadora; iremos mobilizar todos os trabalhadores e trabalhadoras das empresas associadas na AESIRF para estarem cada vez mais organizados e disponíveis para a defender os seus interesses; iremos denunciar eventuais jogadas que possam existir; iremos convocar todos os recursos sindicais para alcançar este nosso justo objectivo!

Sim, iremos, séria e convictamente, negociar com a AESIRF a revisão do CCT/2017 - mas não ignoramos que temos uma história recente de grande afastamento de CCTs e não esquecemos os recentes conflitos com

esta associação patronal a propósito do CCT!!!

Esta é a melhor forma de negociar um CCT: com objectivos claros, com seriedade e frontalidade, com disponibilidade para todos os combates que for necessário fazer.

Desta forma, a outra parte sabe com o que conta – mas também, desta forma, desafia-se frontalmente a outra parte para ter a mesma prática.

É desta maneira que se negocia duramente, mas sem nenhuma parte se sentir enganada e é assim que se fazem, muitas vezes, negociações positivas!!!

Pergunta – será possível fazer agora isto com a AESIRF???

Resposta – não sabemos, mas a primeira reunião foi globalmente positiva e abriu uma (pequena) porta de esperança!!!

Vamos agarrar esta esperança com as duas mãos - porém repetimos: “*prognósticos, só no fim do jogo*”!

**A LUTA CONTINUA
– VENCEREMOS!!!**

Comunicado nº 119- Lisboa, 2/11/2024

SAUDAÇÕES SINDICAIS
A DIRECÇÃO NACIONAL

SINDICATO dos TRABALHADORES de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Doméstica e ACTIVIDADES DIVERSAS

(Antigo Sindicato dos Contínuos e Porteiros, fundado em 1/11/41)

SEDE NACIONAL: Rua João da Silva, nº20 1900-098 LISBOA

213 463 756 | 213 475 596 | 213 475 599 | stad_nacional@stad.pt | www.stad.pt

FILIADO: Em Portugal, na CGTP - IN e FEPCES e, internacionalmente, na UNI-EUROPA E UNI-GLOBAL